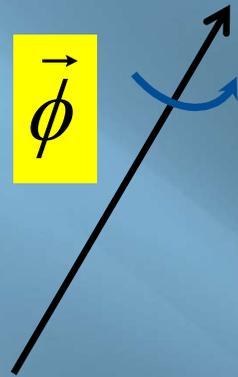


VETOR DE ROTAÇÕES

Ettore A. de Barros

1- INTRODUÇÃO



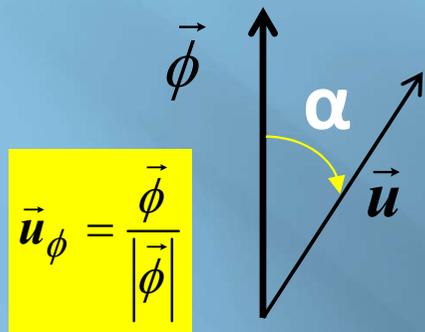
$$\vec{\phi} = \begin{bmatrix} \phi_x \\ \phi_y \\ \phi_z \end{bmatrix}; |\vec{\phi}| = \sqrt{\phi_x^2 + \phi_y^2 + \phi_z^2}$$

REPRESENTAÇÃO VETORIAL DE UMA ROTAÇÃO FINITA EM TORNO DE UM EIXO NO ESPAÇO.

VETOR $\vec{\phi}$: VETOR, CUJA MAGNITUDE É O VALOR ABSOLUTO DO ÂNGULO, E CUJA REPRESENTAÇÃO NUM SISTEMA CARTESIANO SE DÁ DE ACORDO COM AS PROJEÇÕES DO EIXO DE ROTAÇÃO NOS EIXOS COORDENADOS.

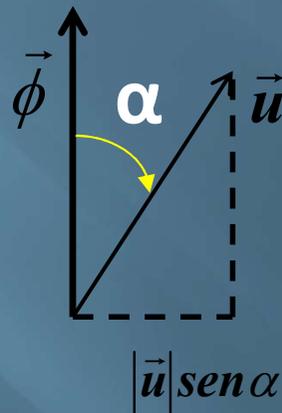
2- CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE ROTAÇÃO

SEJA “ ϕ ” A VARIÁVEL QUE REPRESENTA $|\vec{\phi}|$.

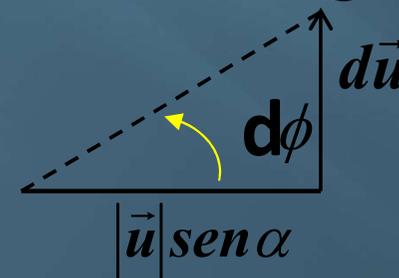


PARA UMA ROTAÇÃO INFINITESIMAL $d\phi$ DO VETOR \vec{u} , O MÓDULO DO INCREMENTO VETORIAL FICA:

$$|d\vec{u}| = d\phi |\vec{u}| |\text{sen}\alpha| \quad (1)$$



Plano Ortogonal:



PARA UM VETOR DE MÓDULO UNITÁRIO, TEMOS:

$$|d\vec{u}| = d\phi \cdot |\vec{u}| |\operatorname{sen}\alpha| = d\phi \cdot |\vec{u}_\phi \times \vec{u}| \quad 2)$$

$$d\vec{u} = d\phi \cdot (\vec{u}_\phi \times \vec{u}) \quad 3)$$

$$\Rightarrow \frac{d\vec{u}}{d\phi} = \vec{u}_\phi \times \vec{u} = (\vec{u}_\phi \times) \vec{u} \quad 4)$$

COMO \vec{u}_ϕ É CONSTANTE, TEMOS:

$$\Rightarrow \frac{d^2\vec{u}}{d\phi^2} = (\vec{u}_\phi \times) \frac{d\vec{u}}{d\phi} = (\vec{u}_\phi \times)^2 \vec{u} \quad (5)$$

$$\frac{d^3\vec{u}}{d\phi^3} = (\vec{u}_\phi \times)^2 \frac{d\vec{u}}{d\phi} = (\vec{u}_\phi \times)^3 \vec{u} \quad (6)$$

UTILIZEMOS A PROPRIEDADE DO PRODUTO MISTO

$$(\vec{u}_1 \times)(\vec{u}_2 \times)\vec{u}_3 = \vec{u}_2(\vec{u}_1 \cdot \vec{u}_3) - \vec{u}_3(\vec{u}_1 \cdot \vec{u}_2) \quad (1)$$

E A PROPRIEDADE ASSOCIATIVA PARA O OPERADOR DE MULTIPLICAÇÃO VETORIAL:

$$(\vec{u}_1 \times)[\vec{u}_2 \times \vec{u}_3] = (\vec{u}_1 \times)[(\vec{u}_2 \times)\vec{u}_3] = [(\vec{u}_1 \times)(\vec{u}_2 \times)]\vec{u}_3 = (\vec{u}_1 \times)(\vec{u}_2 \times)\vec{u}_3 \quad (2)$$

PARA $\vec{u}_1 = \vec{u}_2 = \vec{u}_\phi$, E $\vec{u}_3 = \vec{u}$, VEM:

$$\begin{aligned} \frac{d^3 \vec{u}}{d\phi^3} &= (\vec{u}_\phi \times)^3 \vec{u} \stackrel{(2)}{=} (\vec{u}_\phi \times)[(\vec{u}_\phi \times)^2 \vec{u}] \stackrel{(1)}{=} (\vec{u}_\phi \times)[\vec{u}_\phi |\vec{u}| \cos \alpha - \vec{u}] \\ &= -(\vec{u}_\phi \times)\vec{u} = -\frac{d\vec{u}}{d\phi} \end{aligned}$$

CHEGAMOS, ASSIM, À SEGUINTE EQUAÇÃO
DIFERENCIAL:

$$\frac{d^3 \vec{u}(\phi)}{d\phi^3} + \frac{d\vec{u}(\phi)}{d\phi} = 0$$

PARA A SOLUÇÃO DA EQUAÇÃO, UTILIZAMOS AS
CONDIÇÕES INICIAIS ABAIXO:

$$\phi = 0 \Rightarrow \vec{u}(0) = \vec{u}_0; \left. \frac{d\vec{u}(\phi)}{d\phi} \right|_{\phi=0} = \vec{u}_\phi \times \vec{u}_0; \left. \frac{d^2 \vec{u}(\phi)}{d\phi^2} \right|_{\phi=0} = (\vec{u}_\phi \times)^2 \vec{u}_0$$

A SOLUÇÃO DA EQUAÇÃO FICA:

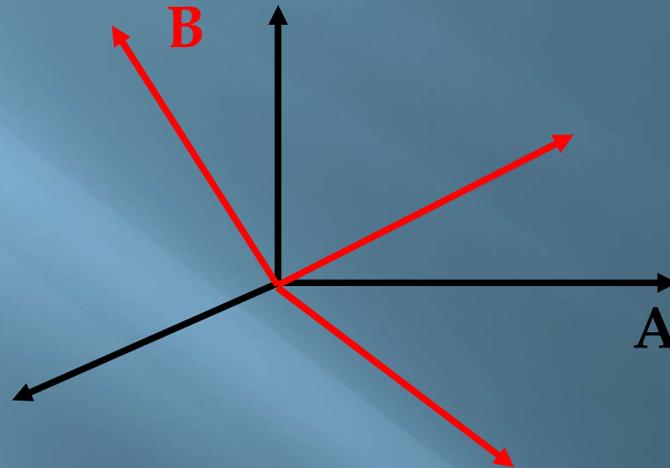
$$\vec{u}(\phi) = [I + \text{sen } \phi \cdot (\mathbf{u}_\phi \times) + (1 - \text{cos } \phi) \cdot (\mathbf{u}_\phi \times)^2] \vec{u}_0$$

NOTE QUE, ENTRE COLCHETES, OS 3 TERMOS SOMADOS SÃO MATRIZES 3X3.

O RESULTADO ACIMA PODE SER INTERPRETADO COMO UMA ROTAÇÃO DE UM VETOR \vec{u} , REPRESENTADO NO SISTEMA DE REFERÊNCIA "A", ATRAVÉS DA TRANSFORMAÇÃO REPRESENTADA PELA MATRIZ ENTRE COLCHETES.

SUPONHA QUE TAL TRANSFORMAÇÃO É APLICADA NOS 3 VERSORES DO SISTEMA "A", PRODUZINDO 3 VERSORES DE UM SISTEMA "B", QUE ESTÁ REPRESENTADO, PELA EXPRESSÃO ACIMA, NO SISTEMA "A":

$$\vec{u}(\phi)_{iB}^A = [I + \text{sen}\phi \cdot (\mathbf{u}_\phi \times) + (1 - \cos\phi) \cdot (\mathbf{u}_\phi \times)^2] \vec{u}_{iA}, i = 1, 2, 3$$



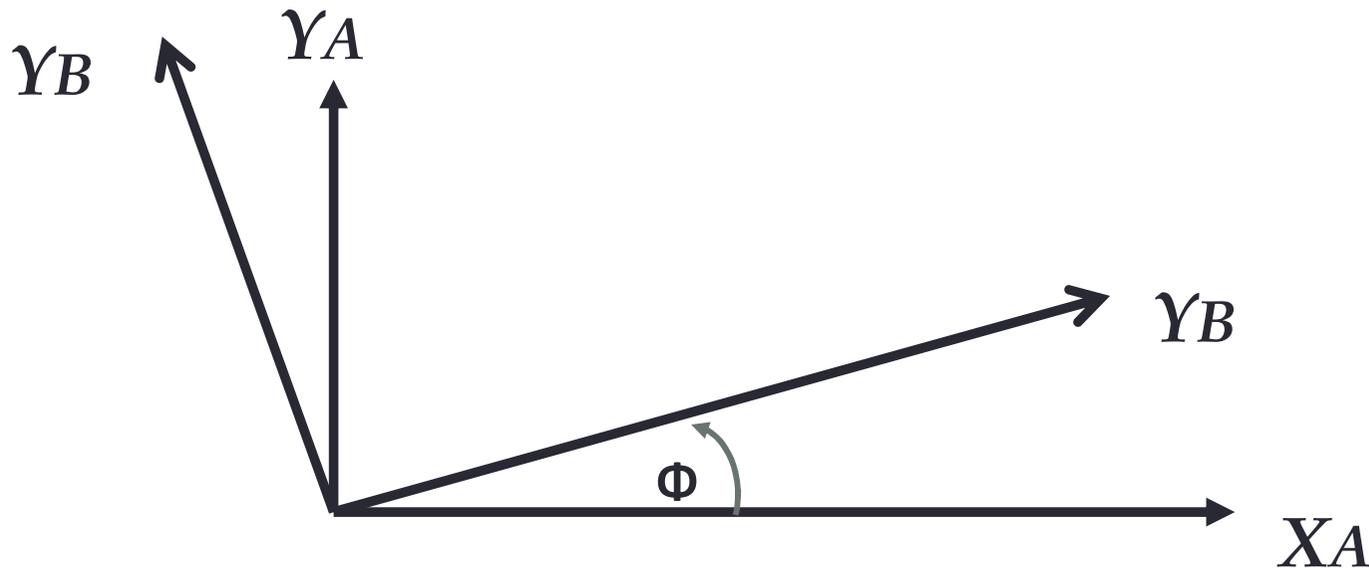
ONDE, $\vec{u}(\phi)_{iB}^A$ REFERE-SE AO i -ÉSIMO VERSOR DO SISTEMA "B" REPRESENTADO NO SISTEMA "A".

SENDO ASSIM, A TRANSFORMAÇÃO ENTRE COLCHETES REPRESENTA A MATRIZ DE ROTAÇÃO QUE LEVA O SISTEMA "B" PARA O SISTEMA "A".

$$R_B^A = [I + \text{sen}\phi \cdot (\mathbf{u}_\phi \times) + (1 - \cos\phi) \cdot (\mathbf{u}_\phi \times)^2]$$

A MATRIZ INVERSA PODE SER OBTIDA, ROTACIONANDO-SE O SISTEMA "B", EM RELAÇÃO AO MESMO EIXO DE ROTAÇÃO, EM TORNO DE $-u_\phi$, E EXPRESSANDO-SE OS VERSORES DE A NO SISTEMA B:

$$R_A^B = [I - \text{sen } \phi \cdot (u_\phi \times) + (1 - \text{cos } \phi) \cdot (u_\phi \times)^2]$$



FINALMENTE, USANDO A DEFINIÇÃO

$$\vec{u}_\phi = \frac{\vec{\phi}}{|\vec{\phi}|}, \text{ VEM:}$$

$$R_A^B = \left[I - \frac{\text{sen}\phi(\vec{\phi} \times)}{|\vec{\phi}|} + \frac{(1 - \text{cos}\phi)(\vec{\phi} \times)^2}{|\vec{\phi}|^2} \right]$$

OU SEJA,

$$R_A^B = \left[I - \frac{(\text{sen}|\vec{\phi}|)(\vec{\phi} \times)}{|\vec{\phi}|} + \frac{(1 - \text{cos}|\vec{\phi}|)(\vec{\phi} \times)^2}{|\vec{\phi}|^2} \right]$$